



Rotina em dermatologia de cães e gatos no Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia

Débora Fernanda da Rosa, Eduardo Negri Mueller, Francine Maiara Voese, Joice Lara Maia Faria

Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia

Área: Veterinária e afins

E-mail para contato: eduardo.mueller@ifc-concordia.edu.br

Atualmente, os animais de companhia têm espaço em muitos lares, sendo considerados por muitos como membros da família. A pele e o pelo vêm ganhando importância na rotina de pequenos animais, uma vez que este órgão pode revelar alterações locais ou sistêmicas, as quais geram certa preocupação por parte dos proprietários, muitas vezes relacionadas com a estética. Neste contexto, é importante conhecer as dermatopatias que acometem os animais de companhia buscando estabelecer critérios para diagnóstico e tratamento, além disto, considerando que algumas podem ser zoonoses. Portanto, objetivou-se estudar a rotina dermatológica em pequenos animais do setor de clínica médica do Instituto Federal Catarinense – Câmpus Concórdia, no período de agosto de 2013 a maio de 2014. Foram avaliados prontuários de pacientes atendidos no setor que apresentaram queixa principal relacionada à enfermidade dermatológica. Dados incluindo espécie, sexo, idade e diagnóstico dermatológico foram coletados. Para o diagnóstico das dermatopatias foram realizados exames clínico geral e específico em todos os pacientes e exames complementares (raspado cutâneo para pesquisa de ácaros, citologia cutânea, citologia auditiva, citopatológico, clarificação de pelos e crostas em KOH, cultura fúngica e escovado de pelagem), de acordo com a suspeita clínica. No período avaliado foram atendidos 126 pacientes, entre caninos e felinos. Destes, 33 (26,19%) apresentaram queixa relacionada com dermatopatia, sendo 27 da espécie canina e seis da espécie felina, 16 machos e 17 fêmeas, com idade variando de um a 16 anos. Mais comumente foram acompanhados casos de dermatite por ectoparasitas/pulgas (n=8), dermatofitose (n=5), otite externa (n=5), demodicose (n=3) e hipersensibilidade alimentar (n=2). Também foram encontrados tumores cutâneos (n=3), dermatite de contato (n=1), ferida por laceração em membro (n=1), impetigo (n=1), intertrigo (n=1), malasseziose (n=1), miíase (n=1) e queiletielose (n=1). No período avaliado predominaram atendimentos dermatológicos em animais da espécie canina, machos e de idade variada. Além disso, foram mais frequentes atendimentos de pacientes com dermatite por ectoparasitas/pulgas, dermatofitose e otite externa.

Palavras-chave: Dermatopatias. Pulgas. Dermatofitose.